

Data: 5 Agosto 2010

Media: VI NEWS

Estado vende 8 hospitais e sedes da DGS e ARS

O Ministério da Saúde vendeu a uma empresa do Estado, Estamo, subsidiária da Parpública, em 2009, quatro hospitais por mais de 100 milhões de euros, dos quais perto de 75 milhões foram aplicados como aumento de capital de 18 hospitais Empresas Públicas Empresariais (EPE). Entretanto, foram também alienadas as sedes da Direcção Geral de Saúde e da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, por cerca de seis milhões de euros. No caso da Direcção Geral de Saúde (DGS) e da Administração Regional de Saúde (ARS) de Lisboa e

Vale do Tejo, que continuam a funcionar no mesmo edifício, as receitas da venda dos imóveis revertem para a Segurança Social, que era a dona dos edifícios. Os prédios fazem parte da lista das compras concretizadas pela Estamo, no primeiro semestre de 2010, onde constam mais 18 compras. Os hospitais vendidos foram os de Santa Marta, São José e Capuchos que, juntamente com o pediátrico Dona Estefânia, compõem o Centro Hospital de Lisboa Central, e serão transferidos, em 2013, para o novo Hospital de Todos os Santos, em Chelas. Em 2009, foi igualmen-



te vendido o Hospital Miguel Bombarda, por 25 milhões de euros. Estes hospitais foram vendidos à sociedade Estamo por cerca 111,5 milhões de euros, segundo dados que constam no site da empresa. O Hospital de Santa Marta foi vendido por aproximadamente 17,9 milhões euros, o de São José por cerca de 40 milhões euros e o dos Capuchos por perto de 28,7 milhões de euros.